

USO DE ÁLCOOL E TABACO POR ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO RECÔNCAVO BAIANO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Alba Regina Gomes¹; Alex da Silva Mascarenhas¹; Geisa Karine dos Santos Machado¹; Graziele Machado da Silveira¹; Lívia de Jesus Lago dos Santos¹; Marcos Lima Maia¹; Sandra Ribeiro de Souza¹; Suelir Santos¹; Robson Rui C. Duete²

O presente trabalho teve como objetivo, estimar a prevalência do consumo de álcool e tabaco por escolares do ensino fundamental e médio de algumas cidades do Recôncavo Baiano (Santo Antonio de Jesus, Conceição do Almeida, Castro Alves, Sapeaçu, Cruz das Almas, Muritiba e Cachoeira) associada a características sociodemográficas dos sujeitos abarcados. A pesquisa tratou-se de um estudo descritivo transversal, constituído de uma amostra de 3.000 estudantes matriculados no ensino fundamental (5^a a 8^a série) e no ensino médio (1^a a 3^a série) de instituições de ensino públicas e privadas localizadas nos municípios referidos, selecionadas através da técnica de amostragem por conglomerados. Os dados foram coletados através de um questionário anônimo de autopreenchimento constituído de 23 perguntas de caráter objetivo, aplicados em sala de aula na presença do professor da turma, após esclarecimentos sobre o objetivo da pesquisa e outros pareceres preceituados na CONEP 196/1996. Até a presente data, foram tabulados e analisados 839 questionários, referentes aos 1.000 questionários aplicados nos municípios de Castro Alves, Sapeaçu, Cruz das Almas e Muritiba, sendo que os demais foram descartados por estarem inutilizados. Na distribuição sociodemográfica dessa amostra, 46% dos alunos eram do sexo masculino e 54% do sexo feminino, 63% residiam na zona urbana e 37% na zona rural, enquanto em relação à idade, observou-se a seguinte distribuição: 24% estavam na faixa entre 9-11 anos; 45% entre 12-14 anos; 22% entre 15-17 anos; e 9% \geq 18 anos. Desse total de estudantes, 68% declararam já ter experimentado alguma vez na vida bebida alcoólica e 9% declaram já ter experimentado tabaco, enquanto 33% informaram que fazem uso de bebidas alcoólicas e 2% fazem uso de tabaco. Na associação entre o consumo de álcool e as características sociodemográficas dos estudantes, acurou-se que houve uma igualdade de consumo entre os estudantes do sexo masculino e feminino. Um maior número de estudantes da zona rural já experimentaram e fazem uso de bebidas alcoólicas em comparação com os da zona urbana. E, a maioria dos estudantes consumiu algum tipo de bebida alcoólica quando estavam na faixa etária entre 9-11 anos. Analogicamente ao consumo de tabaco, observou-se que a maioria dos estudantes que já haviam experimentado e fazem uso tabaco era do sexo masculino. Percebeu-se também uma equidade de consumo de tabaco entre os estudantes da zona urbana e rural,

¹Faculdade Maria Milza. E-mail: marc_maia02@yahoo.com.br

²Orientador, Professor Titular da Faculdade Maria Milza

e que a maioria dos estudantes experimentaram tabaco quando estavam na faixa etária entre 13-15 anos. Fez-se ainda o levantamento de algumas características de consumo, notando em relação ao consumo de álcool, que a maioria dos estudantes etilistas declararam beber apenas em festas e encontros, que seus pais sabem que fazem consumo de bebidas alcoólicas e que não tiveram nenhuma influência para iniciar o consumo. Em relação ao consumo de tabaco, a maior parte dos estudantes tabagistas revelaram fazer uso de cigarros só em festas e encontros, adquirir cigarros comprando em bares e que seus pais não sabem que fumam.

Palavras-chave: Prevalência; bebidas alcoólicas; tabaco